

ALTERAÇÕES HEPÁTICAS E PULMONARES DECORRENTES DA INDUÇÃO DA CIRROSE EM DOIS MODELOS EXPERIMENTAIS

Renata Salatti Ferrari, Darlan Pase da Rosa, Alexandre Simões Dias, Luiz Alberto Forgiarini Junior, Norma Anair Possa Marroni

Introdução: A cirrose é caracterizada pela desestruturação do parênquima hepático associada ao aparecimento de septos, nódulos fibróticos, alterações no fluxo sanguíneo hepático e risco de insuficiência hepática. Objetivo: Avaliar as alterações pulmonares e hepáticas nos dois modelos experimentais pelo uso de tetracloreto de carbono intraperitoneal (CCl₄) e ligadura de ducto biliar (LDB). Materiais e Métodos: Foram utilizados 24 Ratos machos Wistar para o desenvolvimento dos modelos, divididos em controle (CO) e experimental (EX). Foram avaliadas as transaminases hepáticas (AST, ALT, FA), gasometria arterial (PaO₂, PaCO₂ e SaO₂), a lipoperoxidação por TBARS e por quimiluminescência (QL). Também foi avaliada a atividade antioxidante da enzima superóxido dismutase (SOD) e a histologia do tecido pulmonar e hepático. Resultados: Avaliando as enzimas AST, ALT e FA foi observada diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos CCl₄: CO vs EX e entre os grupos LDB: CO vs EX. Na PaO₂ encontrou-se diferença significativa nos dois modelos quando comparados os animais CCl₄: CO vs EX e LDB: CO vs EX. Os níveis de TBARS e QL encontram-se significativamente aumentados nos grupos CCl₄: CO vs EX e LDB: CO vs EX ($p < 0,05$). A atividade da enzima SOD encontra-se elevada nos dois modelos, CO vs EX ($p < 0,05$). Na análise histológica houve um aumento na espessura da parede da artéria pulmonar e redução do diâmetro da artéria pulmonar nos animais do modelo CCl₄: CO vs EX, já no modelo de LDB podemos observar uma redução da espessura dessa parede e aumento no diâmetro da artéria pulmonar. Conclusão: Ambos os modelos experimentais provocaram dano hepático e causaram alterações na parede da artéria pulmonar com conseqüente alteração das trocas gasosas. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA